



Assembleia Municipal de Lagoa – Açores

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOA – AÇORES, DE 14 DE JUNHO DE 2016

ATA N.º 03/2016

Aos catorze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte horas e trinta minutos, realizou-se a terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal do Concelho de Lagoa - Açores, no Centro de Catequese e Cultura, sito na Rua da Boavista, Freguesia da Ribeira Chã, Concelho de Lagoa - Açores, sob a Presidência de Albertina Maria Costa Oliveira, da Primeira Secretária, Maria Odete Pinho Cabral, e da Segunda Secretária, Catarina da Graça Andrade Machado Oliveira. Estiveram presentes na sessão os seguintes membros: Frederico Furtado de Sousa, Hermano José Tavares de Medeiros Rego, Olga Maria Rodrigues Borges Soares, Eduíno Manuel da Ponte Rego, Rui Fernando Dinis Borges de Meneses, Mónica Isabel Barranqueiro Domingues, Paulo Nuno de Faria Reis, André Carvalho Almeida, Sónia Maria de Oliveira Arruda Câmara, Filomena de Jesus Costa Oliveira Carneiro, Jorge Alberto Rego França, Álvaro Nuno Carreiro da Mata Vitorino, Tiago Miguel Luz Almeida, Octávio Manuel Borges Cabral, Manuel Francisco Esteireiro Carreiro, Gilberto de Sousa Borges, Adriano Manuel Mota Costa, Adriana Martins Falcão Rebelo, José Fernando Medeiros Costa e Victória da Silva Couto.

Não compareceram à sessão os membros: Norberto Carlos Cordeiro da Ponte, Paula Catarina Castelo Borges Andrade e Ana Teresa Amaral Pimentel Sousa Medeiros.

Em representação da Câmara Municipal, participaram a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Cristina Calisto Decq Mota, acompanhada pelos Senhores Vereadores: Elisabete do Carmo Pacheco Tavares, Marco Paulo da Silva Teixeira, Graça de Lurdes Resendes Costa Araújo e Susana Maria Goulart Pereira da Costa.

Estiveram presentes a assistir à sessão os membros da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia da Ribeira Chã, deste Concelho.

Verificada a existência de quórum, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta esta sessão. Referiu que antes de dar início aos trabalhos, gostaria de saudar a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais e todos os presentes.

Saudou e felicitou o novo membro desta Assembleia Municipal, Adriano Manuel Mota Costa pelas funções que acaba de ser investido de deputado municipal, por inerência do seu cargo de Presidente de Junta de Freguesia do Cabouco, em substituição do anterior Presidente César Augusto Medeiros Pacheco e desejou-lhe as maiores felicidades.

Agradeceu à Junta de Freguesia da Ribeira Chã, na pessoa da sua Presidente, Victória Couto, o facto de ter aceitado o convite da Assembleia Municipal para a realização desta sessão, no espaço concelhio desta Freguesia para associarmo-nos às comemorações do quinquagésimo aniversário da freguesia da Ribeira Chã, o que muito prestigia e dignifica este Órgão. Congratulou a Junta de Freguesia e a população desta terra por tão memorável data. Assinalar esta data é um dever de reconhecimento para todos aqueles que ajudaram a freguesia da Ribeira Chã a crescer e a afirmar-se em tão longo período de tempo e a elevar o nome desta freguesia mais alto. A sua história faz prova de uma identidade marcante e de uma capacidade perseverante em benefício da sua gente e da sua terra. Felicitou, ainda, a Junta de Freguesia pelo vasto programa de festividades que foi desenvolvido, durante o mês de maio, no âmbito do aniversário da freguesia, contribuindo para perpetuar e valorizar a sua história e para promover culturalmente não só a freguesia da Ribeira Chã, mas também o Concelho de Lagoa. Por último, disse que com esta sessão na freguesia da Ribeira Chã, cumpriu-se o propósito de descentralizar as sessões em todas as freguesias do Concelho, porque acredita que é numa envolvimento alargada e transparente que os assuntos são debatidos e decididos. É nesta conceção plural que se quer fazer sempre funcionar esta Assembleia Municipal. Acredita que o exercício de cargos de Serviço Público se faz com sentido de missão, num permanente entusiasmo, tendo por base um projeto coletivo, que, ouvindo todos, seja de facto o bem-comum o seu juízo, num ininterrupto convite para que todos participem, e para que todos contribuam com as suas ideias e opiniões, para que tenhamos um concelho mais democrático e para que se promova uma maior cidadania das nossas populações.

Agradeceu a presença de todos.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que atendendo que foi enviada cópia da ata a todos os Deputados Municipais, que fosse dispensada a leitura da ata, o que foi aceite, por unanimidade. De seguida, colocou à aprovação de todos os membros a ata da segunda sessão ordinária, do dia 27 de abril de 2016.

A ata foi aprovada, por maioria, com vinte votos a favor e a abstenção dos Deputados Frederico Furtado de Sousa, Rui Fernando Dinis Borges de Meneses e Adriano Manuel Mota Costa, porque não estiveram presentes naquela sessão, dos vinte e três membros presentes.

Procedeu depois, a Senhora Presidente da Assembleia, à exposição da correspondência recebida, no período de 28 de abril de 2016 a 14 de junho de 2016, informando que a mesma se encontrava disponível para consulta.

Pelos membros Norberto Carlos Cordeiro da Ponte, Paula Catarina Castelo Borges Andrade e Ana Teresa Amaral Pimentel Sousa Medeiros foram recebidas comunicações, solicitando justificação da falta à sessão ordinária de 14 de junho de 2016.

A Mesa considerou justificadas as faltas.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE LAGOA – AÇORES:

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal apresentou a Dra. Carla Ferreira que na qualidade de Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa informou todos os Membros desta Assembleia Municipal do trabalho que está a ser desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que conforme deliberação desta Assembleia, de 27 de novembro de 2013, foram designados os seguintes membros para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa: Álvaro Nuno Carreiro da Mata Vitorino; Tiago Miguel Luz Almeida; Rui Fernando Dinis Borges de Meneses e Sónia Maria de Oliveira Arruda Câmara.

O Deputado Municipal Frederico Sousa, no uso da palavra, deu as boas noites a todos e agradeceu a presença da Dra. Carla Ferreira e a apresentação do trabalho que está a ser desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa. Acrescentou que este exemplo deveria ser passado a outras Comissões de Proteção de Crianças e Jovens para apresentarem o seu trabalho às Assembleias Municipais dos seus Concelhos.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal, igualmente, agradeceu a presença da Dra. Carla Ferreira e as informações apresentadas sobre o magnífico trabalho que está a ser desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa. Acrescentou que acredita que esta Assembleia Municipal ficará mais atenta ao trabalho desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa. Solicitou que fosse remetido à Assembleia Municipal o registo de assiduidade dos membros desta Assembleia que integram a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa.

A Deputada Municipal Mónica Domingues, no uso da palavra, deu as boas noites a todos e referiu que é de louvar o trabalho de mérito que a Dra. Carla Ferreira tem desenvolvido na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa. Agradeceu todo o trabalho que foi feito em prol das crianças e jovens do Concelho de Lagoa.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

INTERVENÇÕES DE MEMBROS MUNICIPAIS:

O Deputado Municipal Frederico Sousa, no uso da palavra, referiu que subscreve os votos de boas vindas ao novo membro desta Assembleia Municipal, Adriano Manuel Mota Costa, em

substituição do anterior Presidente da Junta de Freguesia do Cabouco e desejou-lhe os maiores êxitos ao serviço daquela Junta de Freguesia. Sugeriu, se for consentâneo por todos, a atribuição de um voto de reconhecimento ao Presidente da Junta de Freguesia do Cabouco cessante, César Augusto Medeiros Pacheco, pelo trabalho que desempenhou nos últimos anos à frente da Junta de Freguesia do Cabouco.

O Deputado Municipal Rui Meneses, no uso da palavra, deu as boas noites a todos e referiu que na sequência da intervenção do Deputado Municipal Frederico Sousa concorda com a atribuição de um voto de reconhecimento ao Presidente da Junta de Freguesia do Cabouco cessante, César Augusto Medeiros Pacheco, pelo trabalho que desempenhou nos últimos anos à frente da Junta de Freguesia do Cabouco.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA RIBEIRA CHÃ:

A Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Chã, Victória da Silva Couto, deu as boas noites, desejou boas vindas a todos os presentes e agradeceu o convite que foi dirigido à Junta de Freguesia da Ribeira Chã, para a realização desta sessão da Assembleia Municipal, no Centro de Catequese e Cultura da Freguesia da Ribeira Chã e também por associarem-se às Comemorações do quinquagésimo aniversário da Ribeira Chã. Por último, convidou todos os presentes para um lanche com iguarias típicas da Freguesia da Ribeira Chã, no final da Sessão. A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELO QUINQUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA RIBEIRA CHÃ:

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal apresentou e leu o Voto de Congratulação pelo quinquagésimo aniversário da Ribeira Chã que abaixo se transcreve:

"A freguesia da Ribeira Chã pertenceu, desde o início do povoamento, à freguesia de Nossa Senhora dos Anjos de Água de Pau. Tudo indica que o primeiro aglomerado desta comunidade ter-se-á fixado no lugar que deram o nome da Ribeira Chã, por volta de 1637, contanto com 150 habitantes.

Finalmente, a 18 de maio de 1966 fica assinalado na primeira página desta terra renovada, elevada a freguesia, a nova Ribeira Chã, criada pelo Decreto-Lei nº 47.014, de 18/05/1966, estatuto que conquistou por direito próprio. Foi o culminar lógico de uma caminhada feita de trabalho e de persistência, de sonhos e de anseios.

Esta freguesia esteve, desde sempre, ligada à história do arquipélago. A cultura do pastel teve uma grande importância para a economia açoriana dos séculos XV e XVI, servindo maioritariamente para a exportação. No sítio do Pisão, na Ribeira Chã, era o principal local de produção. Pessoas de toda a ilha vinham moer ou "pisar" o pastel, de forma tão marcante que o nome perdurou.

O apego à terra é a marca da freguesia, visível de imediato no seu topónimo – a freguesia deve o seu nome às águas da ribeira que corriam por lajes rasas. O cultivo do pastel esteve na origem e a relação dos habitantes com a sua terra é ainda hoje muito estreita.

Com 379 anos, após o seu povoamento, a freguesia conta com 396 habitantes, de acordo com os censos do ano 2011. Comparada a um presépio vivo, a Ribeira Chã é a freguesia mais pequena do concelho de Lagoa, apenas com 2,52 Km² de área. Embora pequena, mas de grandes riquezas locais, apresenta um rico património arquitetónico, uma típica gastronomia e diversos núcleos museológicos.

Do seu património material destaca-se a Igreja dedicada a São José, inaugurada em 1967, os Núcleos Museológicos: o Museu de Arte Sacra e Etnografia, onde podemos observar peças de grande valor histórico e artístico que atestam um passado de grande riqueza a nível religioso. Na seção de etnografia, podemos observar diverso material referente à escola antiga, trajes antigos e uma pequena secção dedicada ao culto do Espírito Santo.

O Quintal Etnográfico e de Endemismo Açórico, que se encontra dividido em diversas seções: Endemismo Açórico, Plantas Medicinais, Museu Agrícola, Museu do Vinho, Casa dos Presépios, Casa de Artesanato e de Convívio de Idosos, Tendas de Artes e Ofícios Tradicionais.

Já fora do Quintal Etnográfico situa-se a Casa Museu Maria dos Anjos Melo, que foi inaugurada em 1996 e, no seu interior, podemos observar o ambiente doméstico micalense, com a típica cozinha, o sótão e o quarto de dormir.

Relativamente à cultura ou património imaterial, a festa do Santíssimo Sacramento, que decorre no último fim-de-semana de julho, e a festa do Divino Espírito Santo são as mais importantes festividades religiosas desta freguesia. O festival das malassadas, com o instituto de preservar a cultura e as tradições, e as noites de fado são também festividades que constituem momentos de grande alegria e de convívio.

Do seu património natural, toda a freguesia é de grande beleza, destacando-se o Miradouro do Pisão e os Merendários. São locais por excelência de onde se obtém uma panorâmica da encantadora costa sul.

Destaca-se igualmente o Trilho Pedestre, com o objetivo de dar a conhecer toda a beleza natural, onde se pode observar vistas panorâmicas de enorme amplitude, desde Água de Pau até Vila Franca do Campo, sempre com o mar e a serra como pano de fundo e, ainda, vislumbrar diversos tipos de fauna e de flora.

Por tudo isso, podemos afirmar que a Ribeira Chã sendo tão pequena trabalhou muito para se conseguir afirmar. Foi um trabalho de grande dedicação e de grande paixão conseguido por toda a comunidade.

A sua história faz prova de uma identidade marcante e de uma capacidade perseverante em benefício da sua gente e da sua terra.

A efeméride comemorativa deste período marcante exige uma respeitosa homenagem a todos os nossos antepassados, que muito trabalharam para deixar o legado presente, não

esquecendo o benemérito Padre João Caetano Flores, que fez da Ribeira Chã uma freguesia Museu, detentora de um património ímpar, que lhe dá uma identidade cultural muito própria. Registrar 50 anos de freguesia é um dever de reconhecimento para todos aqueles que ajudaram a crescer e a afirmar esta freguesia em tão longo período de tempo.

Deste modo, que o passado seja lembrado como um exemplo de força e de persistência, que as lembranças sejam reavivadas, com um estímulo ao presente e um reforço de energias e objetivos, para superar as dificuldades presentes e futuras.

Ao longo destes meio século, a Ribeira Chã evolui, cresceu e consolidou-se. Resolveu problemas e conhece novas dificuldades e novos desafios. Importa, por isso, celebrar estes 50 anos de elevação de freguesia com os olhos postos no futuro, que se deseja sustentável para as novas gerações, que anseiam prosseguir os seus projetos de vida na terra onde nasceram.

Por isso, a necessidade de se criar oportunidades que garantam aos casais a fixação de residência na Ribeira Chã, é uma necessidade há muito reclamada pela Junta de Freguesia, que a considera crucial para a vitalidade da comunidade.

Neste contexto, nos termos regimentais aplicáveis proponho que:

- A Assembleia Municipal de Lagoa aprove este voto de congratulação;
- A Assembleia Municipal delibere dar conhecimento deste voto de congratulação à Junta de Freguesia de Ribeira Chã.”

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o Voto de Congratulação apresentado, tendo sido deliberado, por unanimidade, dos vinte e três membros presentes:

1.º Aprovar o Voto de Congratulação pelo quinquagésimo aniversário da Ribeira Chã e dar conhecimento do mesmo à Junta de Freguesia da Ribeira Chã;

2.º Aprovar em minuta esta deliberação para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

PERÍODO ORDEM DO DIA:

PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE CAMARÁRIA:

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal apresentou para apreciação, a informação escrita da Senhora Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município, bem como o saldo e o estado das dívidas a fornecedores, conforme previsto no n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O Deputado Municipal Frederico Sousa, no uso da palavra, destacou três pontos referidos na informação sobre a atividade Camarária, nomeadamente:

- Conferência “Lagoa Smart City 2020 – Desafios das Cidades Inteligentes” – Referiu que trata-se de uma inovação levada a cabo pela Câmara Municipal e que a Assembleia Municipal se deve congratular em ter um Executivo Camarário com esta dinâmica e com uma visão estratégica para o futuro e para as novas tecnologias;

- Orçamento Participativo Jovem 2016 - Comentou que foi a primeira vez que se realizou no Concelho de Lagoa e iniciativas destas devem ser reforçadas e repetidas e deixou uma nota de congratulação pela realização do Orçamento Participativo Jovem 2016;

- 25.^a Edição das Festas de Santo António – Expôs que as Festas de Santo António foram um sucesso e vão para além da freguesia de Santa Cruz, são também Festas do Concelho de Lagoa e da Ilha de São Miguel.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que na próxima sessão será apresentado um voto de congratulação pela 25.^a Edição das Festas de Santo António.

Sobre a informação do Resumo da Execução da Receita e Despesa, o Deputado Municipal Rui Meneses, no uso da palavra, questionou o porquê das despesas apresentarem valores com cerca de 10% abaixo dos valores das receitas.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal.

A Senhora Presidente da Câmara, no uso da palavra, saudou todos os presentes e informou que nesta data existem obras que constam do Plano Plurianual de Investimentos que ainda não foram executadas mas que não as deixarão de executar. Existem compromissos para executar este ano que ainda não foi possível dar o seu início.

A Senhora Presidente da Câmara referiu que atendendo que área financeira foi delegada na Senhora Vereadora Elisabete Tavares, passou a palavra à Senhora Vereadora Elisabete Tavares.

A Senhora Vereadora Elisabete Tavares, no uso da palavra, deu as boas noites a todos e informou que o desfaseamento está na despesa de capital. A Câmara Municipal aguarda pelo novo Quadro Comunitário de Apoio para dar início a investimentos que constam do Plano Plurianual de Investimentos.

A Assembleia Municipal apreciou as informações, de acordo com o estipulado na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

PONTO N.º 2 – RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS DE 2015:

Pela Câmara Municipal foi presente o Relatório de Gestão Consolidado e os anexos às demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Certificação Legal das Contas Consolidadas apresentada pela Sociedade Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., nos termos do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e da Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho.

O Deputado Municipal Rui Meneses, no uso da palavra, referiu que a participação do Município de Lagoa no capital da EIRSU, Empresa Intermunicipal de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha de São Miguel, EIM é de 33,33% e questionou qual a percentagem dos outros Municípios.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal.

A Senhora Presidente da Câmara, no uso da palavra, informou que a percentagem é igual para os três Municípios Lagoa, Vila Franca do Campo e Ribeira Grande.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos documentos apresentados de prestação de contas consolidadas de 2015.

PONTO N.º 3 – DOAÇÃO DO PRÉDIO URBANO SITO NA RUA DAS MERCÊS N.º 5, LUGAR DA ATALHADA, FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:

Pela Câmara Municipal foi presente o processo de doação do prédio urbano sito na Rua das Mercês n.º 5, lugar de Atalhada, freguesia do Rosário – Concelho de Lagoa – Açores, acompanhado da informação que abaixo se transcreve:

“Sobre o assunto acima referenciado, informo que:

- Na sequência da deliberação camarária datada de 21 de março do corrente ano, este Município de Lagoa, procedeu no dia 9 de maio do corrente ano, à realização da Escritura de Justificação do imóvel urbano, sito à Rua das Mercês n.º 5 de polícia, lugar de Atalhada, freguesia do Rosário, Concelho de Lagoa, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 832, da dita freguesia do Rosário, deste Concelho;
- Após a realização da referida Escritura de Justificação, pretende este Município doar ao Centro Social e Cultural da Atalhada o referido imóvel através da realização de uma Escritura de Doação, com o intuito de poderem anexar ao imóvel já doado por este Município, por escritura datada de 17.12.2015, realizada no Cartório Notarial de Ponta Delgada – Dr. Jorge Manuel Matos Carvalho, (artigo 831), para poder criar a sua sede oficial, há muito desejada, e;
- Atendendo que o referido Centro Social e Cultural da Atalhada é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, cuja atividade tem por objetivo apoiar famílias, jovens, idosos e crianças em situação de carência económica e social, a nível de formação profissional e educacional, concretamente direcionada a jovens e idosos de nosso Concelho;
- Considerando ainda, que o referido Centro Social e Cultural da Atalhada já existe há cerca de 20 anos, deverá a Câmara Municipal, solicitar à Assembleia Municipal, autorização para a doação efetiva do imóvel em causa, ao Centro Social e Cultural da Atalhada, em reconhecimento pelo trabalho que tem prestado em prol dos habitantes do nosso Concelho;
- No entanto, deverá ser assegurado que, não será dada utilidade diferente ao referido imóvel, salvo autorização expressa pela Câmara Municipal de Lagoa, sendo que, em caso de extinção do Centro Social e Cultural da Atalhada, o imóvel ora doado, reverterá na sua totalidade ao Município de Lagoa.”

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor e a abstenção do membro Frederico Sousa, dos vinte e três membros presentes:

- 1.º** Autorizar a doação do prédio urbano sito na Rua das Mercês n.º 5, lugar de Atalhada, freguesia do Rosário – Concelho de Lagoa – Açores, ao Centro Social e Cultural da Atalhada;
- 2.º** Aprovar a presente deliberação em minuta para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

PONTO N.º 4 – PROPOSTA – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL:

Pela Câmara Municipal foi presente a proposta referente à abertura de procedimento concursal, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número **1**.

O Deputado Municipal Rui Meneses, no uso da palavra, questionou quais as áreas para a abertura do referido procedimento concursal.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal.

A Senhora Presidente da Câmara, no uso da palavra, informou que o procedimento concursal visa a ocupação de 3 postos de trabalho, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na carreira de Técnico Superior sendo as Licenciaturas em Património Cultural; Estudos Europeus e Política Internacional e em Ciências e Técnicas de Arquitetura.

Sobre o assunto, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, dos vinte e três membros presentes:

- 1.º** Aprovar a abertura do procedimento concursal, conforme proposta apresentada;
- 2.º** Aprovar a presente deliberação em minuta para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

PONTO N.º 5 – OUTROS ASSUNTOS:

FESTIVAL LAGOA COMVIDA 2016:

O Deputado Municipal Paulo Reis, no uso da palavra, deu as boas noites a todos e manifestou o seu desagrado pela forma como estão a ser vendidos os passes para o Festival Lagoa ComVida 2016. A venda dos passes, no passado mês de maio, custavam 10,00 € enquanto no mês de junho custam 8,00 €. Compreende que seja para incentivar mais as vendas, mas entende que estão a prejudicar as pessoas que já compraram.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal.

A Senhora Presidente da Câmara, no uso da palavra, informou que o Festival Lagoa ComVida o ano passado foi organizado pela Câmara Municipal e todas as despesas foram suportadas pela Câmara Municipal. Este ano foi diferente, a Câmara Municipal celebrou uma parceria com uma empresa privada de espetáculos. Da forma como estão a proceder, admite que seja uma

estratégia comercial, atendendo que o volume de vendas até à data não tenha sido expressivo, uma vez que têm um investimento muito elevado com a realização do Festival. Esta não é uma situação controlada pela Câmara Municipal e trata-se de uma questão comercial.

O Deputado Municipal Paulo Reis, no uso da palavra, referiu que, em sua opinião, é pouco ético e está a causar algum descontentamento nas pessoas. Deixou uma sugestão para a Câmara Municipal, de forma a evitar estas situações, deveriam escolher outro parceiro no próximo ano.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

PERIODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Não se observou nenhuma intervenção.

Antes de dar por terminada esta sessão, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que, gostaria, uma vez mais, de agradecer à Junta de Freguesia pela disponibilidade com que nos recebeu para a realização desta sessão da Assembleia Municipal, na freguesia da Ribeira Chã, e felicitar, novamente pelo seu quinquagésimo aniversário, desejando que esta freguesia procure sempre afirmar-se no futuro, sem esquecer nunca o seu passado, evidenciando a sua cultura e a sua identidade.

Sem mais assuntos a tratar, sendo vinte e duas horas e dezassete minutos, foi dada por encerrada esta sessão pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal. Para constar foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa.

E eu _____, Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi.

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

A SEGUNDA SECRETÁRIA
